



# TEMPO LIVRE PODE SE TORNAR UMA GRANDE OPORTUNIDADE

No início do século passado, o brasileiro tinha uma expectativa de vida de 34 anos (30% deste tempo dedicado ao trabalho).

Chegamos no final do século 20 trabalhando a metade (15% da vida) e as estimativas indicam que em 2010, viveremos em média até aos 82 anos e trabalhando ainda menos (12%).

O tempo restante será o tempo da infância, do sono, do lazer, da aposentadoria e do tempo livre.

O 1º Congresso Internacional do Tempo Livre realizado em Porto Alegre, demonstrou que o tempo livre também pode se constituir numa grande oportunidade de negócios.

Como cada vez mais temos menos clientes, tire proveito aprendendo uma nova técnica, iniciando um negócio alternativo, oferecendo seus serviços para uma ONG...

Como escreveu Matesich Pinto (Maré Alta): Fui marinheiro feliz no barco da minha infância/Mas um dia me joguei para alcançar com as esperanças que brincavam na praia da juventude/De repente, entardeceu, o sol se foi/E a lua nova do tempo, envelhecendo, fez a maré subir.../Nunca mais pude voltar.

**A MUDANÇA** - Não dá mais para voltar. Temos que continuar. Inovar. Trabalhávamos com uma população em que a criança de 12 anos tinha 11 dentes cariados. Hoje tem menos de 3 (2,78 pelo último levantamento do Ministério da Saúde).

Ficou (e aumentou) a má-oclusão. Todos estão correndo para a Ortodontia e Ortopedia. Já é tempo da "Orto Social" (da inovação nessa área).

Pense em implantar um programa preventivo da má-oclusão.

"S.O.S. Respirador Bucal", elaborado pela Dra. Gabriela de Carvalho em São Paulo e Minas, é o melhor referencial na área.

Pense também na terapia fotodinâmica para descontaminações bucais (é a nova profilaxia). Utiliza laser e corante fotossensibilizador.

E por que não, ser um pouco holístico?

A Biocibernética Bucal/Odontologia Sistêmica vem enriquecendo seus pioneiros no Rio e São Paulo (Pavan, Agné, Newton...).

A Rádio Mundial (SP) tem um programa específico duas vezes por semana, com grande sucesso; e a revista da ABO-RJ editou um número especial sobre o assunto.

**PRÓTESE PARCIAL** - Não podemos esquecer que o novo perfil epidemiológico dos brasileiros favorece em muito a prótese parcial.

Os adolescentes estão com 6,17 dentes atacados pela cárie ou perdidos, mas os adultos estão com 20,13. Como a tendência é a longevidade, com mais dentes presentes na boca, a removível e a fixa estão crescendo.

Este número foca a prótese parcial fixa e o incremento de pesquisas na área. Não esquecer que aí a prótese sobre implante carga imediata é a inovação e o diferencial.

Também a Overdenture, já que entre os idosos, três entre quatro necessitam de prótese total (não possuem nenhum dente funcional na boca).

Olhando tudo isso, é de pensar que quase nada da nova exigência aprendemos na faculdade.

Ortodontia, Ortopedia, Orto Social, Respirador Bucal, Fotodinâmica, Implante, Carga Imediata, Overdenture... Não é uma temeridade ter que reaprender a ser dentista?

Como afirmava Carlos Lacerda, o futuro não é o que se teme, é o que se ousa.

Ricardo Cauduro\*



\* Ricardo Cauduro é cirurgião-dentista e diretor científico da RGO.

*"... Quase nada da nova exigência aprendemos na faculdade".*